



Prefeitura Municipal de Damianópolis/GO

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2016



Educador Social

Tarde

Organizadora:



Sou todo ouvidos

Passear com um cachorro todas as manhãs pode render ao seu dono preciosas incursões nos mistérios da alma humana. (Ficou bonita esta frase! Parece abertura de TCC. Vou usá-la outra vez). Estabeleci com o Bruno – o vira-lata mais cordial da Serra – algumas rotinas e trajetos com variáveis em função do meu humor matinal e, principalmente, do humor dele. A verdade é que não passeamos com os cães; eles é que nos levam pra rua, puxando-nos por onde bem desejam. No meu caso, construí com o Bruno uma convivência amigável. Ou quase: às vezes discutimos sobre atravessar a rua em determinado ponto; fazer xixi nesta ou naquela árvore ou dar mais uma volta no gramado. Nem sempre venço e geralmente desisto, deixando-o rebocar-me à revelia.

O melhor das manhãs é que vou colhendo pequenos fragmentos, cenas inteiras ou reprises do que escuto na rua. Numa das rotas passo bem cedo por um apartamento térreo onde já estão todos acordados. A dez metros da janela, instalada logo acima do passeio, ouve-se a discussão habitual. Curioso: os moradores daquela unidade habitacional de classe média discutem todas as manhãs. Bruno ergue as orelhas e eu faço o mesmo, bisbilhotando a vida alheia que salta pra rua, em alto e bom som, exibindo-se sem pudores. Aperto o passo, mas é inevitável captar impropérios e troca de acusações. São sempre vozes masculinas. A mais eloquente é a de um homem mais velho. E as outras vozes, deduzo, são de rapazes. Um sermão matinal familiar? O pai de dois boêmios, plantado a madrugada inteira no sofá, fumando e vendo TV, à espera dos dois folgados que sempre chegam bêbados? Ou uma quadrilha de assaltantes batendo boca em torno da divisão de lucros, após uma noite de crimes? A paz não reina naquele apartamento. Um dia ainda estico o pescoço, boto o nariz na janela e decifro este caso que tanto me intriga.

No quarteirão seguinte encontro o Profeta Simpatia. Batizei-o em segredo porque o cara nasceu pra isso. Noto que ele está a caminho do trabalho; tem o modelo de burocrata inofensivo com um terno surrado e uma pasta velha. Entretanto, está realmente em missão divina: salvar as almas incautas que cruzam seu trajeto de manhã – queiram elas ou não, o que complica um pouco, convenhamos. Dirige seu apostolado a gente simples: lavadores de carros, babás com bebês, domésticas voltando da padaria, pedreiros na entrada da obra. Sempre me cumprimenta, fazendo uma pausa nos horrores do inferno e na salvação do rebanho. Reduz o volume de sua voz grave e sorri, voltando às exortações logo que me afasto. Ele sabe que sou um pecador sem cura, jamais desperdiçaria tempo comigo.

Na subida da avenida, quase à mesma hora, cruzo com a Dama do Celular. Lá vem ela muito bem vestida, perfumada, cheia de colares e usando sapatos de salto que ressoam apressados no cimento – toc, toc, toc! Fala altíssimo ao telefone e gesticula, inflamada. Imaginei duas opções: ou é uma executiva atarefadíssima a caminho do escritório, açoitando à distância um exército de empregados incompetentes; ou uma rica provedora do lar dando ordens à babá, chofer, seguranças, jardineiro e talvez até ao marido, aquele inútil que ainda dorme. Mais de uma vez escutei-a repetindo a frase ameaçadora: “Mas tem de ser pra hoje, tá ouvindo, fulano?”

Nem sempre – e por isso felizmente – costumo deparar-me com o Casal Assustado das Oito. Avistam-me e afastam-se imediatamente para o meio da rua, de olho no Bruno, como se eu levasse pela coleira não um animal boa praça, mas um Dragão-de-komodo assassino. Deles escuto pouco. Resmungam qualquer censura, fazem cara feia e depois retornam à calçada. Não sei se o que os amedronta é mesmo o meu cachorro ou se já fomos protagonistas de algum sério entrevero numa encarnação passada.

Passear com um cachorro pode render ao seu dono preciosas incursões nos mistérios da alma humana. (Gostei da frase. Não disse que iria repeti-la?) No meio de barulhos matinais, há silêncios nos olhares perdidos voltados para os ipês da avenida. Ou no breve intervalo entre o sinal abrir e o motorista de trás meter a mão na buzina, violentando a calma da manhã. São silhuetas disfarçadas por vidros escuros. Caras preocupadas, inquietas, mãos a tamborilar nos volantes. Dormiram com seus problemas, tomaram café em companhia deles e seguem juntos para seus destinos. Preocupações corriqueiras: as contas do mês, o resultado daquele exame. A nota baixa do filho, a vida difícil. O amor que se foi ou o que ainda pode vir a ser. As encruzilhadas; as escolhas penosas, o dilema do faço-ou-não-faço. O silêncio é muito mais fácil de se ouvir.

(FABRINI, Fernando. Disponível em: <http://www.otempo.com.br/opini%C3%A3o/fernando-fabbrini/sou-todo-ouvidos-1.1384729>.)

01**Sobre o texto “Sou todo ouvidos”, é correto afirmar que**

- A) busca a exatidão da informação.
- B) desperta a reflexão do leitor por meio de fatos inusitados.
- C) baseia-se em fatos comuns do cotidiano, porém vistos de outro ângulo.
- D) ocorre a narração de fatos ligados ao cotidiano social sem a opinião do autor.

02

“Estabeleci com o Bruno – o vira-lata mais cordial da Serra – algumas rotinas e trajetos com variáveis em função do meu humor matinal e, principalmente, do humor dele.” (1º§). O trecho sublinhado trata-se de uma

- A) informação comparativa.
- B) explicação sobre um termo anteriormente mencionado.
- C) explicação sobre um termo posteriormente a ele mencionado.
- D) informação que não apresenta qualquer relação sintática com outros termos da oração.

03

Quanto ao significado das palavras destacadas, assinale a alternativa que, de acordo com o contexto, está INCORRETA.

- A) “... voltando às exortações logo que me afasto.” (3º§) / admoestações.
- B) “... salvar as almas incautas que cruzam seu trajeto de manhã...” (3º§) / cautelosas.
- C) “... já fomos protagonistas de algum sério entreviro numa encarnação passada.” (5º§) / recontro.
- D) “Passear com um cachorro pode render ao seu dono preciosas incursões nos mistérios da alma humana.” (1º§) / invasões.

04

De acordo com o contexto empregado, assinale a alternativa cujo termo sublinhado retoma o referente corretamente indicado.

- A) “Vou usá-la outra vez.” (1º§) / alma humana.
- B) “Não sei se o que os amedronta é mesmo o meu cachorro...” (5º§) / rapazes.
- C) “Mais de uma vez escutei-a repetindo a frase ameaçadora:...” / (4º§) Dama do Celular.
- D) “Dormiram com seus problemas, tomaram café em companhia deles e seguem juntos para seus destinos.” (6º§) / motoristas.

05

“A dez metros da janela, instalada logo acima do passeio, ouve-se a discussão habitual.” (2º§) Quanto ao sujeito do verbo ouvir, é correto afirmar que

- A) apresenta apenas um núcleo ligado diretamente ao verbo.
- B) apresenta mais de um núcleo ligado diretamente ao verbo.
- C) não pode ser determinado pelo contexto e nem pela terminação do verbo.
- D) não está explicitamente representado na oração, mas pode ser identificado.

06

“Entretanto, está realmente em missão divina: salvar as almas incautas que cruzam seu trajeto de manhã...” (3º§). O termo sublinhado expressa a ideia de

- A) compensação e pode ser substituído por “todavia”.
- B) explicação, dessa forma pode ser substituído por “assim”.
- C) contraste, tanto que pode ser substituído por “portanto”.
- D) acréscimo, por isso pode ser substituído por “mas também”.

07

“Nem sempre – e por isso felizmente – costume deparar-me com o Casal Assustado das Oito.” (5º§) No trecho em evidência, o uso do duplo travessão se justifica por:

- A) Dar clareza a uma enumeração explicativa.
- B) Isolar uma reflexão, um comentário à margem.
- C) Evidenciar uma síntese sobre o que já foi mencionado.
- D) Isolar a conclusão de uma informação abordada anteriormente.

08

Em “Dirige seu apostolado a gente simples: lavadores de carros, babás com bebês, domésticas voltando da padaria, pedreiros na entrada da obra.” (3º§), os dois-pontos foram utilizados para anunciar:

- A) Um aposto.
- B) Uma citação.
- C) Uma explicação.
- D) Uma enumeração.

23

Na atual dinâmica econômica e ambiental da região Centro-Oeste, é INCORRETO afirmar que:

- A) Destaca-se pelas atividades do setor secundário e terciário relacionados, principalmente, à agropecuária.
- B) O desenvolvimento das práticas agrícolas só foi possível graças à correção da elevada acidez do solo nas áreas de Cerrado.
- C) Problemas ambientais decorrentes da ocupação, da mineração e das práticas agropecuárias estão presentes no cenário regional.
- D) Concentra o maior rebanho bovino do Brasil e merecem destaque as agroindústrias de alimentos e os distritos agroindustriais de Anápolis e Goiânia.

24

Segundo dados do censo de 2010 houve um significativo aumento da população que se autodeclara indígena no país. Isso pode ser resultado de vários fatores, EXCETO:

- A) Políticas afirmativas como a reserva de cotas nas universidades públicas.
- B) Aumento significativo de partidos políticos indigenistas dentro da história política brasileira.
- C) Ampliação do número de reservas indígenas e de políticas públicas que reconheçam os direitos indígenas.
- D) Garantia de vários direitos a partir da Constituição de 1988 como a legalização e a gestão das terras indígenas e dos recursos naturais nelas existentes.

25

“Noventa milhões em ação,
Pra frente Brasil,
Do meu coração...”

O trecho da música mencionado anteriormente tomou conta das rádios, da televisão e das ruas do país quando:

- A) Houve a campanha das Diretas Já.
- B) A seleção brasileira de futebol disputou a Copa do Mundo de 1970.
- C) O movimento dos “Caras pintadas” foi às ruas pedindo o fim da Ditadura.
- D) A população se manifestou no movimento conhecido como “Fora Collor”.

26

Ao longo da história até os dias atuais, muitas cidades se especializaram em determinadas funções, dando-lhes características particulares, enquanto outras são multifuncionais. A respeito da cidade de Trindade (GO), que tem seu nome reconhecido em todo o país, é correto afirmar que possui finalidade:

- A) Religiosa, com destaque para um importante santuário católico.
- B) Turística, devido à grande quantidade de estâncias hidrotermais.
- C) Industrial, com destaque para a indústria alimentícia, têxtil e o agronegócio.
- D) Comercial, devido à grande quantidade de ambulantes e camelôs presentes na cidade.

27

“Fenômeno luminoso promovido pela entrada de partículas sólidas vindas do espaço na atmosfera da Terra. Popularmente, são conhecidas como estrelas cadentes.” Esse fenômeno luminoso é provocado por:

- A) Planetas.
- B) Satélites.
- C) Cometas.
- D) Meteoros.

28

Relacione adequadamente o tipo de gás de efeito estufa às suas respectivas características.

1. Dióxido de carbono (CO²).
 2. Hidrofluorcarboneto (HFC).
 3. Metano (CH₄).
- () Gás sintético, formado por átomos de hidrogênio, flúor e carbono.
 - () Gás gerado por atividades como a pecuária, o cultivo de arroz inundado, a queima de combustíveis fósseis e de biomassa, insumos agrícolas e matéria orgânica em decomposição.
 - () É um gás proveniente da queima de combustíveis fósseis, matéria orgânica e desflorestamento.

A sequência está correta em

- A) 2, 3, 1.
- B) 1, 2, 3.
- C) 2, 1, 3.
- D) 1, 3, 2.

32

A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, no “Preâmbulo”, apresenta sete considerações. Entre elas, assinale a INCORRETA.

- A) Considerando que é essencial a proteção dos direitos do homem através de um regime de direito, para que o homem não seja compelido, em supremo recurso, à revolta contra a tirania e a opressão.
- B) Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e dos seus direitos iguais e inalienáveis constitui o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo.
- C) Considerando que o conhecimento dos direitos do homem conduziu a atos de barbárie que revoltam a consciência da humanidade e que o advento de um mundo em que os seres humanos sejam livres de falar e de crer, libertos do terror e da miséria, foi proclamado sem a alta inspiração do homem.
- D) Considerando que, na Carta, os povos das Nações Unidas proclamam, de novo, a sua fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor da pessoa humana, na igualdade de direitos dos homens e das mulheres e se declaram resolvidos a favorecer o progresso social e a instaurar melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla.

33

A respeito da Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004), “a organização da Assistência Social tem as seguintes diretrizes, baseadas na Constituição Federal de 1988 e na LOAS”:

- I. Descentralização político-administrativa, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e execução dos respectivos programas às esferas estadual e municipal, bem como a entidades beneficentes e de assistência social, garantindo o comando único das ações em cada esfera de governo, respeitando-se as diferenças e as características socioterritoriais locais.
- II. Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
- III. Primazia da responsabilidade do Estado na condução da Política de Assistência Social em cada esfera de governo.
- IV. Centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos.

Estão corretas as afirmativas

- A) II e IV, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

34

Em relação à Assistência Social e às Proteções Afiançadas, a PNAS (2004) determina dois níveis de proteção: proteção social básica e proteção social especial. Os serviços de proteção social básica serão executados de forma direta nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS e em outras unidades básicas e públicas de assistência social, bem como de forma indireta nas entidades e organizações de assistência social da área de abrangência dos CRAS. Além de ser responsável pelo desenvolvimento do Programa de Atenção Integral às Famílias – com referência territorializada, que valorize as heterogeneidades, as particularidades de cada grupo familiar, a diversidade de culturas e que promova o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários –, a equipe do CRAS deve:

- A) Trabalhar com foco nas situações de violação de direitos.
- B) Manter estruturação técnico-operacional e atenção especializada e mais individualizada.
- C) Manter estreita interface com o sistema de garantia de direito exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.
- D) Prestar informação e orientação para a população de sua área de abrangência, bem como se articular com a rede de proteção social local no que se refere aos direitos de cidadania, mantendo ativo um serviço de vigilância da exclusão social na produção, sistematização e divulgação de indicadores da área de abrangência do CRAS, em conexão com outros territórios.

35

Segundo o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 01/10/2003), Capítulo II – Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, Art. 10, “é obrigação do Estado e da sociedade assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis”. No § 1º, o direito à liberdade compreende, entre outros, os seguintes aspectos, EXCETO:

- A) Opinião e expressão.
- B) Crença e culto religioso.
- C) Prática de esportes e de diversões.
- D) Faculdade de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários em qualquer circunstância.

36

A Constituição Federal de 1988 – Título II – Dos direitos e garantias fundamentais, Capítulo I – Dos direitos e deveres individuais e coletivos assegura, no Art. XLVI, que a lei regulará a individualização da pena e adotará, EXCETO:

- A) Multa. C) Privação ou restrição da liberdade.
B) Perda de bens. D) Suspensão sem interdição de direitos.

37

A Constituição Federal de 1988, Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos – assegura no Art. 5º, inciso XI, que “a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de”, EXCETO:

- A) Prestar socorro. C) Haver crianças ou idosos em risco.
B) Flagrante delito ou desastre. D) Durante o dia, por determinação judicial.

38

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome orienta as ações do SUAS para o enfrentamento ao trabalho infantil, tendo como referência o PETI, que impulsiona o trabalho da rede no sentido da sua erradicação, conforme indicado nas “Orientações Técnicas sobre a Gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil”. Sobre as ações que devem ser implementadas, assinale a afirmativa correta.

- A) Interrupção e retirada da criança/adolescente da prática do trabalho.
B) Atuação efetiva sobre os focos e territórios de incidência do trabalho infantil, agindo no nível da intervenção individual.
C) Manter a criança/adolescente fora da escola durante o tempo suficiente para seu restabelecimento, de forma a garantir sua permanência e sucesso no retorno.
D) Manutenção das crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil em SCFV; porém, fora de outros serviços da rede, evitando, também, contatos com pessoas da família.

39

Segundo a Lei nº 11.340, de 07/08/2006, Capítulo II – Das Formas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Art. 7º, acerca das formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, entre outras, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A violência física entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal.
() A violência psicológica, mas não qualquer conduta. As que causem diminuição da autoestima, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação.
() A violência sexual entendida como qualquer conduta que a constranja a participar de relação sexual não desejada, que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos.
() A violência patrimonial entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.
() A violência moral entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

A sequência está correta em

- A) V, F, F, V, V. B) V, V, V, F, F. C) V, F, V, F, V. D) V, F, V, V, V.

40

O Decreto Federal nº 7.053, de 2009, “Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento Entre as Diretrizes e dá outras Providências”. Entre as Diretrizes da Política Nacional para a População em Situação de Rua (Art. 6º), assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Responsabilidade do poder público pela sua elaboração e financiamento.
B) Promoção dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais.
C) Participação da sociedade civil, por meio de entidades, fóruns e organizações da população em situação de rua, na elaboração, acompanhamento e monitoramento das políticas públicas.
D) Assegurar o acesso amplo, simplificado e seguro aos serviços e programas que integram as políticas públicas de saúde, educação, previdência, assistência social, moradia, segurança, cultura, esporte, lazer, trabalho e renda.

ATENÇÃO



**NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.**

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões para os cargos de nível fundamental completo e incompleto e 40 (quarenta) questões para os demais cargos. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 2 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.